

STJ00115558

TRATADO DE DIREITO EMPRESARIAL

COORDENAÇÃO
MODESTO CARVALHOSA

I

TEORIA GERAL DA EMPRESA

3ª edição revista

WALFRIDO JORGE WARDE JÚNIOR

THOMSON REUTERS

REVISTA DOS
TRIBUNAIS™



Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio, Emanuel Silva, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Conteúdo Editorial Júnior: Bárbara Baraldi

Estagiários: Ana Carolina Francisco, Francisco Prado e Marco Antonio Fonseca

Produção Editorial

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Thyara Pina da Silva

Analistas de Operações Editoriais: Carina Baptista, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial: Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Gabriela Cavalcante Lino e Victória Menezes Pereira

Estagiárias: Beatriz Hammond e Caroline Dubovicki

Capa: Brenno Stolagli Teixeira

Adaptação de Capa: Linotec

Líder de Inovações de Conteúdo para Print

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Equipe de Conteúdo Digital

Coordenação

MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Assistente de Produção Gráfica: Ana Paula de Araújo Evangelista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Warde Júnior, Walfrido Jorge
Teoria Geral da Empresa / Walfrido Jorge Warde Júnior. -- 3. ed. revista. -- São Paulo
Thomson Reuters Brasil, 2022. -- (Coleção Tratado de Direito Empresarial ; v. 1 / coordenação
Modesto Carvalhosa)

Bibliografia.

ISBN 978-65-260-0663-4

1. Direito empresarial 2. Direito empresarial - Brasil I. Carvalhosa, Modesto. II. Título.
III. Série.

22-126237

CDU-34:338(81)

Índices para catálogo sistemático: 1. Brasil : Direito empresarial 34:338(81)

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

SUMÁRIO

ESTRUTURA DA COLEÇÃO.....	7
ALGUMAS PALAVRAS DE AGRADECIMENTO.....	9
APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR.....	11
CRONOLOGIA DE FATOS MARCANTES DA CARREIRA DE MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA.....	13
NOTA DO AUTOR.....	17
SOBRE O AUTOR.....	19
INTRODUÇÃO.....	25
CAPÍTULO I – O QUE É E PARA QUE SERVE A EMPRESA?.....	29
1. Uma breve nota preliminar acerca da afirmação histórica da empresa e de suas funções.....	31
2. A empresa no contexto do aparecimento do direito econômico ...	32
3. A essencialidade do Estado para o capitalismo, do direito econômico para o Estado e da empresa para o alcance dos fins modelares do direito econômico.....	33
3.1 Os fundamentos do direito econômico.....	34
3.1.1 A importância da Escola de Savigny à construção da Teoria do Estado.....	34
3.1.2 O papel desempenhado pelas teorias da pessoa jurídica à afirmação de uma concepção de Estado ...	36
3.1.3 Eis que se fez um direito europeu.....	40

3.1.4	Da Escola Histórica do Direito à Escola Histórica da Economia	41
3.1.5	Revolução Industrial, guerra, direito industrial e socialismo.....	43
4.	A “volta a Kant” na formação do socialismo alemão: o papel da filosofia à afirmação de uma economia política do coletivismo e das técnicas jurídicas à sua concreção	49
4.1	O que foi o neokantismo?	49
4.2	A contribuição essencial de COHEN para a promoção do socialismo democrático no final do século XIX.....	51
4.3	A decadência do neokantismo e a superação de uma economia política de matiz individualista	53
4.4	Uma inflexão rumo ao intervencionismo estatal.....	55
5.	A necessária prévia atualização da macroestrutura jurídica para os fins da atuação do Estado na economia	55
6.	O direito econômico e a reforma do direito comercial.....	58
6.1	A concepção de Hedemann	58
6.2	Farjat, a disciplina de amplo espectro e a superação da dicotomia entre direito público e direito privado	58
6.3	A qualidade especial das normas de direito econômico ...	58
6.4	O direito econômico dos privatistas: a reforma do direito comercial sob a ideia de empresa	59
6.5	O direito público econômico.....	60
6.6	O direito econômico como método	61
6.7	O indispensável direito econômico	61
6.8	O ainda indispensável direito econômico de Bercovici.....	61
7.	A empresa como elemento central do estatuto jurídico do Capitalismo de Estado	62
7.1	Mas o que é o Capitalismo de Estado?.....	67
8.	O que é e para que serve a empresa?.....	77
8.1	Polissemia e variância tônica: do perfil subjetivo ao núcleo defletor de interesses.....	78

8.2 A difusão da empresa como técnica regulatória e a lógica geral da sua disciplina jurídica	79
CAPÍTULO II – A IMPORTÂNCIA DA DETERMINAÇÃO DO FENÔMENO EMPRESARIAL	83
1. O fenômeno empresarial.....	85
2. O institucionalismo jurídico.....	86
3. O institucionalismo publicista	88
4. As primeiras teorias institucionalistas na economia	90
5. As primeiras teorias institucionalistas na sociologia.....	93
5.1 Teoria institucional e organizações: as primeiras aplicações em matéria de organizações.....	98
5.2 <i>A Columbia School</i> e o modelo institucional de Selznick...	99
5.3 A análise institucional de Parsons.....	101
5.4 <i>A Carnegie School</i>	101
6. O neoinstitucionalismo e a nova economia institucional	102
CAPÍTULO III – A METODOLOGIA DO DIREITO EMPRESARIAL	107
1. O direito comercial é o direito privado externo da empresa	109
2. O direito societário é o direito privado interno da empresa	111
3. A organização jurídica da empresa não societária.....	112
4. As distinções entre o direito privado externo da empresa e o direito civil	113
5. A importância do direito privado externo da empresa.....	114
6. Como o direito privado externo da empresa deve cumprir suas funções?.....	115
CAPÍTULO IV – EMPRESA EM RAZÃO DO SUJEITO E DO OBJETO.....	119
1. Não há distinção entre empresa em sentido objetivo e subjetivo no Brasil	121
2. A empresa e seus supostos sujeitos jurídicos.....	122

2.1	A empresa estatal e a empresa privada	122
2.2	A presunção de empresarialidade em razão do sujeito.....	124
3.	A empresa e seus supostos objetos jurídicos.....	126
CONSIDERAÇÕES FINAIS		131
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		135